

Evangelho de 22 de agosto: Virgem Santa Maria, Rainha

Comentário ao Evangelho da Memória Litúrgica da Virgem Santa Maria, Rainha. "Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo". Recorramos à nossa Mãe, Santa Maria Rainha, que com o seu poder real nos alcança as graças necessárias no nosso caminho para o Céu.

Evangelho (Lc 1, 26-38)

Naquele tempo,

o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada

Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse:

"Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse-lhe:

"Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?". O anjo respondeu:

"O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra.

Por isso, o menino que vai nascer
será chamado Santo, Filho de Deus.
Também Isabel, tua parenta,
concebeu um filho na velhice. Este já
é o sexto mês daquela que era
considerada estéril, porque para
Deus nada é impossível". Maria,
então, disse: "Eis aqui a serva do
Senhor; faça-se em mim segundo a
tua palavra!" E o anjo retirou-se.

Palavra da Salvação.

.....

Comentário

Hoje celebramos a festa de Santa
Maria Rainha. Maria é Rainha por
ser Mãe de Jesus, Rei do universo. A
festa de hoje foi instituída pelo Papa
Pio XII em 1954 para venerar Maria
como Rainha tal como se faz com o
seu filho, Cristo Rei.

O Evangelho de S. Lucas apresenta-nos Maria, uma moça de Nazaré, uma aldeia minúscula de Israel. Foi sobre esta moça, daquela aldeia distante, afastada dos holofotes do mundo, que pousou o olhar do Senhor, que A tinha escolhido para ser a Mãe do seu Filho.

A história de Maria é assim a história de um Deus que surpreende. E Maria deixa-se surpreender perante o anúncio do anjo e não oculta a sua admiração. É o assombro de ver que Deus quer fazer-Se homem, e que A escolheu precisamente a Ela, para ser sua Mãe. Uma simples moça de Nazaré, que não vive nos palácios poderosos e ricos e que não fez coisas extraordinárias.

É o assombro de ver que Deus está enamorado d'Ela: é a cheia de graça. Esta expressão, “cheia de graça”, tão familiar ao povo cristão, é uma saudação com uma grande

profundidade, porque recorda-Lhe a grandeza da sua vocação: Ela foi escolhida para ser a Mãe de Deus e, por isso, foi preservada do pecado original no próprio instante da sua Concepção. “Cheia de graça” é o nome que Deus Lhe dá para indicar que desde sempre e para sempre é a amada, a escolhida para acolher o dom mais precioso: Jesus, o amor encarnado de Deus.

Contemplando a nossa Mãe Imaculada, bela, totalmente pura, humilde, sem soberba nem presunção, podemos reconhecer o nosso destino verdadeiro, a nossa vocação mais profunda: ser amados, ser transformados pelo amor, pela beleza de Deus. Deus pôs o seu olhar de amor sobre cada um de nós, com nome e sobrenome. Da mesma maneira que a Maria, Ele escolheu-nos antes da criação do mundo, para sermos santos e imaculados.

A Virgem Maria está aberta a Deus, confia n'Ele, ainda que não O compreenda totalmente: deixa-Se surpreender. "Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra". Essa é a sua resposta. Deus surpreende-nos sempre, rompe os nossos esquemas, põe em crise os nossos projetos, e diz-nos: confia em Mim, não tenhas medo, deixa-te surpreender, sai de ti mesmo e segue-Me. Ele espera que nos deixemos surpreender: na simplicidade, na humildade da nossa vida. Aí quer manifestar-Se.

Consideremos agora a realeza de Maria que não é como a dos outros reis. Tal e como afirma o Papa Bento XVI "Ela participa na responsabilidade de Deus pelo mundo e no amor de Deus pelo mundo. Existe uma ideia vulgar, comum, de rei ou rainha: seria uma pessoa com poder e riquezas. Mas este não é o tipo de realeza de Jesus e

de Maria. Pensemos no Senhor: a realeza, o ser rei de Cristo está imbuído de humildade, serviço e amor: é sobretudo servir, ajudar e amar"^[1]. Esta atitude de serviço e a que nos incentiva a recorrer com frequência a Maria, que pode interceder por nós, como Mãe e como Rainha. Maria tem um poder real, mas coloca-o ao serviço dos seus filhos, com profunda humildade. S. Josemaria expressava-o assim: "É justo que o Pai e o Filho e o Espírito Santo coroem a Virgem como Rainha e Senhora de toda a criação. Aproveita-te desse poder! e, com atrevimento filial, une-te a essa festa do Céu"^[2].

Na festa de hoje recorreremos à nossa Mãe, Santa Maria Rainha, que, com seu poder real, alcança-nos as graças necessárias no nosso caminho para o céu.

[1] Bento XVI. Audiência, 22-VIII-2012.

[2] S. Josemaria, Forja, n. 285.

Luis Cruz // Justhavealook -
Getty Images

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
de-22-de-agosto-virgem-santa-maria-
rainha/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-de-22-de-agosto-virgem-santa-maria-rainha/) (07/08/2025)